



ESTUDOS SOBRE O PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO INDUSTRIAL CAMPINENSE DO SÉCULO XX. ETAPA 01. O CICLO DO ALGODÃO

Jully Samara Ferreira de Carvalho¹, Dra. Alcilia Afonso de Albuquerque e Melo²

RESUMO

O patrimônio arquitetônico industrial paraibano vêm sendo investigado pelo Grupo de pesquisas Arquitetura e Lugar, cadastrado na UFCG e no CNPq, vinculado ao curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFCG. Tem buscado na sua primeira etapa, levantar os conjuntos fabris existentes na cidade de Campina Grande e em seu entorno- zona do agreste paraibano- explorando os complexos industriais, pátios ferroviários, vilas operárias, entre outros edifícios, em cidades como Areia, Itabaiana, que juntas fizeram parte dos ciclos econômicos regionais do algodão, e da cana de açúcar na região. Para o desenvolvimento das análises, a metodologia aplicada considerou para a pesquisa histórica, os argumentos dos teóricos ECO (1996), KATINSKY (1997), que defendem o edifício como um documento. E para a pesquisa arquitetônica, a relação entre o processo e os sistemas, apontado por SERRA (2006), bem como, a análise arquitetônica do conjunto que se apoia em pauta proposta por GASTON e ROVIRA(2004), na qual os elementos composicionais projetuais são analisados, considerando uma série de fatores. Considerou-se também, a Carta de Nizhny Tagil (2003), documento extraído da Conferência de 2003 do TICCIH – The International Committee for the Conservation of the Industrial Heritage (Comissão Internacional para a Conservação do Patrimônio Industrial), declarou que todo o acervo do patrimônio industrial deve ser estudado, e a sua história deve ser ensinada. A pesquisa vem mantendo uma rede de intercâmbios e participando de eventos na área organizados pelo Incuna na Espanha, e em Cuba, ambos pelo TICCIH, colaborando com a coleta de informações para a construção dos inventários industriais latino americanos.

Palavras-chave: patrimônio industrial; intervenções de preservação; reutilização.

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo>, CTRN, UAEC. UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: jullysamara_13@hotmail.com

²Professora e doutora do curso de Arquitetura e Urbanismo. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Arquitetura e Lugar. CTRN, UAEC. UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: kakiafonso@hotmail.com

STUDIES ABOUT INDUSTRIAL ARCHITECTURAL HERITAGE CAMPINENSE OF THE TWENTIETH CENTURY. STAGE 01. THE COTTON CYCLE

ABSTRACT

The industrial architectural heritage of Paraíba has been investigated by the research group *Arquitetura e Lugar*, registered at the UFCG and CNPq, linked to the graduation course in Architecture and Urbanism at UFCG. It has sought in its first stage, to lift the existing factory sets in the city of Campina Grande and in its surroundings - zone of the *agreste paraibano* - exploring industrial complexes, railway yards, working-class villages, among other buildings, in cities such as Areia, Itabaiana, which together formed part of the regional economic cycles of cotton and sugarcane in the region. For the development of the analyzes, the applied methodology considered, for historical research, the arguments of the theorists ECO (1996), KATINSKY (1997), who defend the building as a document. And for architectural research, the relationship between the process and the systems, as pointed out by SERRA (2006), as well as, the architectural analysis of the set that is based on a proposal by GASTON and ROVIRA (2004), in which the compositional elements are analyzed, considering a number of factors. Besides that, it was also considered, the letter of Nizhny Tagil (2003), a document drawn from the Conference in 2003 of TICCIH - The International Committee for the Conservation of the Industrial Heritage - declared that all industrial patrimony collection should be studied and its history must be taught. The research has maintained a network of exchanges and participated in events in the area organized by Incuna in Spain, and in Cuba, both by TICCIH, collaborating with the collection of information for the construction of Latin American industrial inventories.

Keywords: Industrial patrimony; Preservation interventions; Reuse.